

PERFIL BIOQUÍMICO E HEMATOLÓGICO DE PACIENTES NA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS

Congresso Brasileiro De Bioquímica Industrial., 1^a edição, de 26/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-74-7

CAVALCANTE; Gilson Aquino¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença de chagas (DC) é uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma Cruzy*, transmitida principalmente pela picada do inseto conhecido como Barbeiro. Essa parasitose é responsável por desencadear complicações orgânicas, principalmente a nível cardiovascular e hepático que podem influenciar nos parâmetros hematológicos e bioquímicos na fase aguda da doença. Assim, alterações nesses parâmetros podem ser utilizados como indicadores de diagnóstico e complicações relacionadas à DC.

OBJETIVO: Verificar o perfil bioquímico e hematológico de pacientes na fase aguda da Doença de Chagas.

MÉTODO: Revisão integrativa de literatura realizada no período de novembro e dezembro de 2020, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os descritores Doença de Chagas, Hematologia e Bioquímica todos verificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão foram: Artigos originais, em português, que fossem dos últimos 5 anos e respondessem ao objetivo da pesquisa. Artigos de revisão bibliográfica, teses, dissertações, artigos em língua estrangeira e que não fossem dos últimos 5 anos fizeram parte dos critérios de exclusão.

RESULTADOS: Foram encontrados 25 artigos nas bases de dados e após análise dos critérios de inclusão e exclusão foram eliminados 17 artigos. Assim, a pesquisa foi realizada com apenas 09 estudos. No hemograma completo foi observado leucopenia ou leucocitose discreta, com desvio à esquerda, associado à linfocitose, bem como eventual anemia hipocrônica e velocidade de hemossedimentação (VHS) moderadamente aumentada. No presente estudo não se evidenciou alterações nem na hemoglobina, nem nos índices hematimétricos (VCM, HCM, CHCM). As aminotransferases (AST e ALT) frequentemente aparecem elevadas. Bilirrubinas (totais e frações) também podem estar alteradas, com ou sem icterícia visível. O tempo de protrombina (TAP ou TP) prolongado sugere dano hepático. Algumas médias de parâmetros laboratoriais como ureia e creatinina podem estar acima dos valores de referência em pacientes com DC na fase aguda.

CONCLUSÃO: A avaliação hematológica e bioquímica se faz necessária e relevante para os pacientes portadores de DC na fase aguda, dada a complexidade dos efeitos da DC na vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas, Hematologia, Bioquímica

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, aquinogilson@yahoo.com.br